**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

ARTE DE PARTEJAR NO CONTEXTO DA COVID-19: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Joana Clara Alves Dias, joanaclaraalves76@gmail.com1

Simone Rodrigues Quirino2

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA)

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA)

**RESUMO**

**“Introdução”:** A humanização na assistência ao parto e nascimento em âmbito hospitalar ainda é um desafio predominante, entretanto mudanças nesse cenário têm sido preconizadas pelo o Ministério da Saúde, como a implantação da Rede Cegonha e do fortalecimento da enfermagem obstétrica na assistência ao parto normal humanizado, no qual este visa liberar o corpo da mulher para seguir o caminho natural e instintivo de um parto vaginal sem complicações. Entretanto, o atual contexto da saúde pública predominante requer dos profissionais que prestam assistência um cuidado redobrado e essencial, na garantia de minimizar os riscos de transmissão da COVID-19, entretanto o excesso de restrições ocasiona possíveis retrocessos ao movimento de humanização do parto e nascimento (1). **“Objetivo”:** Identificar as publicações científicas acerca de precauções adotadas no contexto da COVID-19 que causam implicações na assistência humanizada ao parto e nascimento. **“Material e métodos”:** Trata-se de uma revisão de literatura, de cunho descritivo. Critérios de inclusão: artigos e publicações disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e outros tipos de publicações referentes às recomendações na assistência ao parto e nascimento no contexto da COVID-19. No período temporal de Janeiro a Maiode 2020. **“Revisão de literatura”:** No contexto chinês as evidências sugerem que em séries extremamente limitadas de casos não mostram presença do vírus em placenta, líquido amniótico, sangue do cordão umbilical ou leite materno (2). Entretanto, a impressão da placenta, cujo o objetivo é proporcionar a mulher uma recordação do parto, prática comum em Centros de Parto Normal (CPN) não é recomendada pois os estudos sobre a presença do vírus na placenta são insuficientes, portanto a manipulação da placenta para a impressão não é mais realizada. Ademais o contato pele a pele não é recomendado em mulheres com COVID-19 por haver probabilidade de contato do recém- nascido com secreções maternas, haja vista que estudos já demonstraram a presença do RNA da SARS-CoV-2 em amostras de sangue, urina e fezes. Portanto o recomendado na sala de parto é a secagem e aquecimento do recém-nascido seguido pelo banho (3). Tal restrição impacta significamente no vínculo do binômio mãe e filho minutos após o nascimento. Em alguns serviços de saúde não é permitido o acompanhamento do parto pela a doula, ademais, os familiares também são impossibilitados de visitar a mulher enquanto está permanece na maternidade, visando a menor quantidade de pessoas nos serviços de saúde. Todos esses aspectos podem impactar no âmbito da humanização do parto. O novo modelo de assistência materno-infantil traz consequências que atingem vários aspectos, dentre eles: sociais, culturais e emocionais da mulher, decorrentes das demais implicações da pandemia, que podem comprometer a experiência positiva do parto (1). **“Considerações finais”:** A assistência pautada por restrições adotadas para evitar a transmissão da COVID-19 implica em algumas práticas humanizadas ao parto e nascimento, entretanto, tais precauções são extremamente necessárias diante do atual cenário de saúde pública.

**Descritores:** Covid-19; Parto humanizado; Enfermagem obstétrica.

**Referências:**

SOUZA, K. V. D. de. Direitos humanos das mulheres no parto frente à pandemia de Covid-19: o que fazer da enfermagem obstétrica. **Cogitare enferm**. Minas Gerais. v. 25. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/73148> Acesso em 30 de Junho de 2020.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Pediatria. Grupo Executivo do Programa Nacional de Reanimação Neonatal. Recomendações para Assistência ao Recém-Nascido na sala de parto de mãe com COVID-19 suspeita ou confirmada**.** Nota de Alerta. Atualização. 2 de Maio de 2020. Disponível em: < <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22422d-NAlerta-Assist_RN_SalaParto_de_mae_com_COVID-19.pdf>> Acesso em 30 de Junho de 2020.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Cientifico de Neonatologia. Prevenção e Abordagem da Infecção por Covid 19 em Mães e Recém-nascidos, em Hospitais Maternidades. Nota de alerta. Março de 2020. Disponível em: < <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22412b-Nota_Alerta_PrevenAbordagem_infeccao_COVID19_maes-RN_em_HospMatern.pdf>> Acesso em 30 de Junho de 2020.